UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA

ALINE NASCIMENTO NUNES
AMMA BRIDA ROCHA MOREIRA
ROBERTA VILAS BOAS SOUSA

CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

ITA

BUN

A

2024

ALINE NASCIMENTO NUNES
AMMA BRIDA ROCHA MOREIRA
ROBERTA VILAS BOAS SOUSA

Care for families of children with autism spectrum disorder: Challenges, strategies and evidence in the literature

Cuidado às famílias de crianças com TEA: Desafios, estratégias e evidências na literatura

Trabalho de conclusão de curso constituído por artigo apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Luzia Letícia Lima dos Santos

ITAB

UNA

2024

ALINE NASCIMENTO NUNES

AMMA BRIDA ROCHA MOREIRA

ROBERTA VILAS BOAS SOUSA

CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Unex Faculdade de Excelência Itabuna, como exigência para obtenção do grau de bacharel.

Orientador: Prof. Luzia Letícia Lima dos Santos

Aprovado em:

Profa. Orientadora Luzia Letícia Lima dos Santos

03/06/2024

Profa. Mestra Ana Carolina Moraes

03/06/2024

Profa. Especialista Mayara Lopes

03/06/2024

UNEX FACULDADE DE EXCELÊNCIA DE ITABUNA
CURSO: BACHARELADO EM FARMÁCIA E PSICOLOGIA

CUIDADO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA: DESAFIOS, ESTRATÉGIAS E EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

CARE FOR FAMILIES OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: CHALLENGES, STRATEGIES AND EVIDENCE IN THE LITERATURE

Luzia Letícia Lima dos Santos[1]
Aline Nascimento Nunes[2]
Amma Brida Rocha Moreira[3]
Roberta Vilas Boas Sousa[4]

- **RESUMO**

Cuidar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta uma série de desafios únicos para as famílias. A jornada dessas famílias é marcada por obstáculos que vão desde o diagnóstico até o planejamento do futuro das crianças. **Objetivo:** Investigar os desafios enfrentados pelas famílias de crianças com TEA, bem como possíveis estratégias de apoio para promover sua inclusão e qualidade de vida. **Metodologia:** Os dados foram coletados das seguintes bases de dados, Scielo, Pubmed, Google Scholar, considerando artigos publicados entre 2014 e 2024. **Resultados:** Estudos têm revelado que o diagnóstico pode ser demorado e complexo, exigindo uma ampla variedade de avaliações de profissionais de saúde. Uma vez diagnosticada a criança, a família enfrenta dificuldades no acesso a serviços especializados, como terapias comportamentais e ocupacionais, além de um grande angústia, em virtude dos sintomas do TEA. Para lidar com esses desafios, estratégias de apoio são essenciais. Isso inclui oferecer educação e

capacitação para as famílias, fornecer apoio psicológico e emocional, e promover a inclusão social e educacional das crianças com TEA. **Considerações finais:** Em resumo, a literatura destaca a importância de reconhecer e abordar os desafios enfrentados pelas famílias de crianças com TEA, oferecendo estratégias de apoio baseadas em evidências científicas para promover seu bem-estar e qualidade de vida, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

Palavras-chave: Crianças, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Famílias, Desafios.

[1]Docente Orientadora docente da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA, luzia.santos3@ftc.edu.br.
[2]Discente do Curso de Farmácia da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA, ninebispo@outlook.com.
[3]Discente do Curso de Farmácia da faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA, ammabrida14@gmail.com.
[4]Discente do Curso de Psicologia da Faculdade de excelência UNEX de Itabuna-BA, vilasboasroberta@yahoo.com.br.

- **ABSTRACT**

Caring for children with Autism Spectrum Disorder (ASD) presents a number of unique challenges for families. The journey of these families is marked by obstacles that range from diagnosis to planning for the children's future. Existing research highlights the importance of understanding these challenges and offering appropriate support strategies. Studies have revealed that diagnosis can be time-consuming and complex, requiring a wide variety of assessments and healthcare professionals. Once diagnosed, the family faces difficulties in accessing specialized services, such as behavioral and occupational therapies. Furthermore, the stigma surrounding ASD can lead to social isolation, increasing feelings of loneliness and lack of support in the community. Managing challenging behaviors, such as aggression or self-injury, is also an ongoing concern for these families. To deal with these challenges, support strategies are essential. This includes offering education and training to families, providing psychological and emotional support, and promoting the social and educational inclusion of children with ASD. Early and intensive interventions have been shown to be effective in improving the skills of children with ASD. Furthermore, it is crucial that families are defenders of their children's rights, ensuring access to services and inclusive education. In summary, the literature highlights the importance of recognizing and addressing the challenges faced by families of children with ASD, offering evidence-based support strategies to promote their well-being and quality of life.

Keywords: Children, Autism Spectrum Disorder (ASD), Families, Challenges.

- **INTRODUÇÃO**

O Manual de Diagnóstico e Estatística de Transtornos Mentais (DSM-5 TR) é uma das principais ferramentas utilizadas pelos profissionais da saúde para diagnosticar e classificar transtornos mentais. Segundo o DSM-5 TR, a criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta comprometimento nas habilidades de interação social, comunicação e comportamento, bem como por interesse em atividades com padrões restritos e repetitivos (Franco, 2016).

Gomes *et al.* (2015) destacam que o TEA caracteriza-se como um desafio para a família devido à necessidade de organização frente à intensa dedicação e cuidado à criança com o transtorno. Essas famílias passam por dores e decepções em diversas fases da vida, começando pelo momento da notícia de alterações no desenvolvimento da criança.

Olivati e Leite (2019) ressaltam que o suporte social, o apoio de pares e a esperança são estratégias que ajudam a amenizar o sofrimento das famílias com crianças diagnosticadas com TEA. Tais estratégias contribuem para o fortalecimento do funcionamento familiar, aliviando a ansiedade e o estresse coletivo.

Brasil (2014, p.10) destaca a importância dos profissionais de saúde fornecerem acolhimento, escuta e orientação aos pais e cuidadores de crianças com TEA, de acordo com as necessidades distintas de cada família. Zanata *et al.* (2014) enfatizam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar no tratamento do TEA, no qual a família desempenha um papel importante em todo o processo terapêutico.

Silva *et al.* (2018) afirmam que é fundamental que crianças com TEA tenham acesso a recursos que promovam seu bem-estar físico, emocional e social, visando melhorar sua qualidade de vida e a de suas famílias.

O estudo da qualidade de vida e inclusão das famílias de crianças com TEA tem como objetivo melhorar a vida destas crianças, como também das suas famílias e da sociedade como um todo. Existem estratégias importantes que visam oferecer apoio, compreensão e inclusão. Entre esses planos estão: educar as famílias sobre os sintomas e os desafios do TEA, conscientizar para reduzir o preconceito, garantir acesso aos serviços médicos adequados, colaborar com as escolas para uma educação inclusiva, oferecer suporte emocional por meio de grupo de apoio e promover o autocuidado entre os membros. Tais estratégias fornecem informações e suporte às famílias a fim de

acolhê-las e capacitá-las no enfrentamento das necessidades da criança com TEA.

Por fim, este estudo visa não apenas aprofundar o entendimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus impactos nas famílias, mas também propor estratégias eficazes para promover a inclusão e melhorar a qualidade de vida dessas crianças e suas famílias. Ao analisar as diversas facetas do TEA e das experiências familiares buscando fornecer insights valiosos que possam orientar políticas públicas, práticas clínicas e intervenções educacionais.

Acredita-se que ao compreender melhor as necessidades específicas dessas famílias e oferecer o apoio adequado, podemos não só melhorar o bem-estar das crianças com TEA, mas também contribuir para uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

• METODOLOGIA

O estudo adotou uma abordagem de pesquisa bibliográfica e documental para investigar os desafios enfrentados pelas famílias de crianças com TEA, bem como possíveis estratégias para promover sua inclusão e qualidade de vida.

Os dados foram coletados das seguintes bases de dados: SciELO, PubMed e *Google Scholar*, utilizando os descritores "transtorno do espectro autista", "família", "criança", "assistência", "demandas", "dificuldades", "desafios" e "estratégias". Uma análise mais abrangente foi realizada, considerando artigos publicados entre 2014 e 2024, conduzida por três pesquisadoras.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção dos artigos foram: abordagem do tema das famílias de crianças com TEA, idiomas inglês e português, foco em modelos de intervenção e cuidados para essas famílias. Foram excluídos estudos envolvendo adultos ou idosos, pesquisas desatualizadas com mais de 10 anos, trabalhos não relacionados ao tema e artigos que não abordavam o aspecto familiar do TEA.

- **RESULTADOS**

À medida que a conscientização e a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) aumentam, a necessidade de apoiar e compreender as famílias afetadas também se torna mais premente. Nesse contexto, uma série de estudos tem sido conduzida, abordando diversos aspectos das experiências familiares e dos desafios que enfrentam diariamente. Essas pesquisas não apenas oferecem uma visão abrangente sobre as complexidades dessas vivências, mas também fornecem informações sobre as estratégias adotadas pelas famílias para enfrentar tais desafios.

Ao longo do processo de pesquisa nos repositórios digitais de dados científicos, utilizando os descritores citados, foram selecionados 249 artigos. Após a leitura dos títulos e análise do resumo, 7 desses foram selecionados, levando em consideração a clareza, relevância para discussão e abordagem crítica em relação ao assunto. Em seguida, para melhor síntese dos resultados encontrados, foi elaborado uma tabela contendo título, autores, objetivos, ano e principais resultados.

Artigos selecionados para compor esse artigo.

Quadro 01:

Autor(es)	Ano	Título	Objetivos	Principais Resultados
Souza & Costa	2020	Os desafios enfrentados por pais de crianças com autismo: revisão narrativa	Realizar uma revisão narrativa dos desafios enfrentados pelos pais de crianças com TEA	Destacaram a necessidade de apoio e recursos para enfrentar os desafios associados ao TEA.
Silva & Santos	2020	Transtorno do Espectro Autista e a qualidade de vida e enfrentamento dos familiares: uma revisão integrativa	Realizar uma revisão integrativa sobre o impacto do TEA na qualidade de vida e enfrentamento dos familiares.	Destacaram a importância do suporte familiar e profissional para promover o bem-estar das famílias de crianças com TEA.
Anjos & Morais	2021	As experiências de famílias com filhos autistas	Realizar uma revisão integrativa da literatura sobre	Identificaram os principais desafios

			as experiências das famílias de crianças com TEA	enfrentados pelas famílias e as estratégias de enfrentamento adotadas.
Soares et. Al.	2022	O cotidiano das famílias de crianças com TEA	Explorar o cotidiano das famílias de crianças com TEA à luz da teoria das transições de Meleis.	Destacaram os processos de adaptação e transição vivenciados pelas famílias.
Rodrigues & Freitas.	2022	Estresse materno e a influência da personalidade	Investigar o impacto do estresse materno e da personalidade no enfrentamento do autismo.	Identificaram fatores de personalidade que influenciam o enfrentamento do autismo pelas mães.
Simão et. Al.	2023	Evidências sobre a assistência à criança com TEA na atenção primária à saúde: revisão integrativa	Realizar uma revisão integrativa sobre a assistência à criança com TEA na atenção primária à saúde.	Identificaram lacunas na assistência à criança com TEA na atenção primária à saúde.
Leite et. Al.	2024	Terapia farmacológica versus intervenções comportamentais em crianças com TDAH e TEA: Um revisão crítica da literatura	Realizar uma revisão crítica da literatura comparando terapia farmacológica e intervenções comportamentais em crianças com TDAH e TEA.	Destacaram a importância de considerar abordagens multidisciplinares no tratamento de crianças com TEA.

Fonte: Autoral, Itabuna/BA 2024.

- **DISCUSSÃO**

  - 6.1 CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

À medida que a conscientização e a compreensão sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) continuam a crescer, a necessidade de apoiar e compreender as crianças afetadas por esse transtorno torna-se cada vez mais evidente. Crianças com TEA enfrentam desafios únicos em seu

desenvolvimento, comunicação e interação social. Esses desafios podem variar amplamente, desde dificuldades na expressão verbal até comportamentos repetitivos e sensibilidade sensorial (Leite *et al.,* 2024).

No entanto, os autores ressaltam que é importante reconhecer que cada criança com TEA é única, com suas próprias forças, interesses e necessidades. O TEA é um espectro, o que significa que os sintomas e o impacto do transtorno podem variar significativamente de uma pessoa para outra. Portanto, abordagens de apoio e intervenções devem ser adaptadas individualmente para atender às necessidades específicas de cada criança.

Uma parte fundamental do apoio às crianças com TEA é o acesso a intervenções e terapias adequadas. Terapias comportamentais, como a Análise do Comportamento Aplicada (ABA), são frequentemente usadas para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades sociais, comunicativas e de vida diária. Além disso, terapias ocupacionais e de fala podem ser úteis para abordar desafios sensoriais e de comunicação (Pereira *et al.,* 2021).

No entanto, o apoio às crianças com TEA vai além das intervenções terapêuticas. É essencial criar ambientes inclusivos e acessíveis em todos os aspectos da vida da criança, incluindo em casa, na escola e na comunidade. Isso pode envolver a implementação de estratégias de apoio na sala de aula, a promoção da aceitação e compreensão por parte dos colegas de classe e o acesso a recursos e serviços de apoio (Silva *et al.,* 2018).

Além disso, é crucial envolver e apoiar as famílias das crianças com TEA. As famílias desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento e bem-estar de seus filhos, mas também enfrentam seus próprios desafios. Portanto, oferecer apoio emocional, educacional e prático às famílias é essencial para ajudá-las a enfrentar os desafios associados ao TEA e promover um ambiente de apoio e compreensão (Olivati e Leite, 2019).

Anjos e Morais (2021) empreenderam uma abrangente revisão integrativa da literatura com o intuito de aprofundar o entendimento das experiências das famílias que convivem com filhos autistas. Publicado na prestigiada revista Ciências Psicológicas, seu estudo lança luz sobre as complexas realidades enfrentadas por essas famílias e os desafios inerentes à criação e cuidado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ao longo de sua pesquisa, os autores identificaram uma variedade de experiências vivenciadas por essas famílias, revelando uma gama diversificada de contextos e situações enfrentadas no dia a dia. Desde questões relacionadas ao diagnóstico e aceitação até os desafios enfrentados na busca por serviços e suporte adequados, o estudo de Anjos e Morais (2021) destacam a multiplicidade de fatores que influenciam a experiência das famílias de crianças com TEA.

Além disso, o estudo ressalta a importância de reconhecer e compreender os diferentes aspectos da jornada dessas famílias, enfatizando a necessidade de oferecer um suporte holístico e adaptado às suas necessidades específicas. Ao destacar os desafios enfrentados na criação e cuidado de crianças com TEA, Anjos e Morais (2021) fornecem percepções valiosas que podem informar políticas e práticas voltadas para o apoio a essas famílias, tais como compartilhar com os profissionais de saúde e familiares sobre diagnostico, medos, dúvidas, situações de difícil manejo, participar de grupos de terapias em pares e compartilhar experiências, contribuindo para a promoção de uma melhor qualidade de vida para todos os envolvidos.

Soares *et al.* (2022) trouxeram uma valiosa contribuição para o campo do entendimento do cotidiano das famílias que convivem com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Utilizando a teoria das transições de Meleis como um arcabouço teórico, sua pesquisa oferece insights profundos sobre como essas famílias lidam com as diversas transições que ocorrem ao longo do desenvolvimento de seus filhos com TEA.

Ao aplicar a teoria das transições de Meleis, os autores foram capazes de analisar e compreender as mudanças significativas que essas famílias enfrentam em diferentes estágios da vida de seus filhos, desde o diagnóstico inicial até a transição para a idade adulta. Eles identificaram os desafios únicos associados a cada uma dessas transições e exploraram as estratégias de enfrentamento adotadas pelas famílias para lidar com essas mudanças.

O estudo de Soares *et al.* (2022) oferece uma visão abrangente e detalhada do cotidiano dessas famílias, destacando a resiliência e a adaptabilidade que elas demonstram diante das adversidades. Ao compreender melhor as experiências e os desafios enfrentados pelas famílias de crianças com TEA, os profissionais de saúde e os formuladores de políticas

podem desenvolver intervenções e serviços mais eficazes e adaptados às necessidades dessas famílias, contribuindo assim para melhorar sua qualidade de vida e bem-estar geral.

Rodrigues e Freitas (2022) abordam de forma perspicaz a influência do estresse materno e das características de personalidade no enfrentamento do autismo. A pesquisa realizada pelos autores se propõe a examinar de que maneira o estresse materno e traços de personalidade específicos podem afetar a forma como as mães lidam com o diagnóstico e o cuidado de seus filhos autistas.

Ao se concentrarem nessas duas variáveis-chave, os autores oferecem uma análise detalhada das complexas interações entre fatores emocionais e psicológicos e a experiência das mães de crianças autistas. Eles exploram como o estresse materno, muitas vezes relacionado às demandas de cuidado intensivas e às preocupações com o bem-estar de seus filhos, pode impactar a capacidade das mães de lidar com os desafios do autismo.

Além disso, Rodrigues e Freitas (2022) investigam como diferentes características de personalidade, como níveis de extroversão, neuroticismo e resiliência, podem influenciar a forma como as mães enfrentam e se adaptam ao diagnóstico de autismo de seus filhos. Essa análise proporciona insights valiosos sobre como a personalidade materna pode moldar as estratégias de enfrentamento e os resultados do cuidado de crianças autistas.

Em suma, o estudo dos artigos oferecem uma contribuição significativa a compreensão das complexas dinâmicas psicológicas envolvidas no enfrentamento do autismo pelas mães. Suas descobertas podem informar intervenções e apoio psicológico voltados para famílias de crianças autistas, ajudando a promover o bem-estar tanto das mães quanto de seus filhos.

6.2 FAMÍLIAS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TEA

As famílias e cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenham um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento e bem-estar de seus filhos. No entanto, enfrentam desafios únicos e complexos ao lidar com as necessidades específicas associadas ao TEA. Um dos desafios mais significativos para as famílias e cuidadores é a

compreensão e aceitação do diagnóstico de TEA. O processo de receber o diagnóstico pode ser emocionalmente desafiador e pode levar tempo para que as famílias processem e compreendam o que isso significa para o futuro de seu filho. Além disso, pode haver uma sensação de isolamento ou estigma associado ao TEA, o que pode tornar difícil para as famílias encontrarem apoio e compreensão em sua comunidade (Sousa & Costa, 2020).

Outro desafio enfrentado pelas famílias e cuidadores é o acesso a serviços e recursos adequados. Isso inclui terapias especializadas, apoio educacional, serviços de saúde mental e suporte social. No entanto, o acesso a esses serviços pode ser limitado devido a barreiras financeiras, geográficas ou de disponibilidade. Além disso, as famílias e cuidadores muitas vezes enfrentam uma carga significativa de cuidados, especialmente se a criança com TEA tiver necessidades intensivas ou desafiadoras. Isso pode incluir gerenciar comportamentos disruptivos, enfrentar dificuldades na comunicação e lidar com questões de saúde mental, tanto da criança quanto da própria família (Soares *et al.,* 2022).

No entanto, os autores ressaltam, que apesar desses desafios, as famílias e cuidadores de crianças com TEA também demonstram uma incrível resiliência e dedicação ao cuidar de seus filhos. Eles frequentemente se tornam defensores apaixonados pelos direitos e necessidades de seus filhos e trabalham incansavelmente para garantir que recebam o apoio e os recursos de que precisam.

Oferecer suporte adequado às famílias e cuidadores de crianças com TEA é essencial para garantir o bem-estar de toda a família. Isso pode incluir acesso a serviços de apoio emocional, grupos de apoio de pares, treinamento em habilidades de cuidado para permitir que os cuidadores tirem um tempo para si mesmos. Ao reconhecer e apoiar as necessidades das famílias e cuidadores, podemos criar um ambiente mais inclusivo e solidário para todos os envolvidos no cuidado de crianças com TEA (Olivati e Leite, 2019).

A revisão narrativa conduzida por Sousa e Costa (2020) oferece uma análise detalhada e abrangente dos desafios enfrentados pelos pais de crianças com autismo. Seu estudo lança luz sobre os diversos aspectos que influenciam a vida dessas famílias, destacando a complexidade e a multiplicidade de desafios associados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Ao explorar os desafios enfrentados pelos pais de crianças com autismo, Sousa e Costa (2020) identificam uma série de fatores que impactam significativamente a vida dessas famílias. Desde as dificuldades relacionadas ao diagnóstico e ao acesso a serviços especializados até as demandas emocionais e financeiras associadas ao cuidado de uma criança com TEA, o estudo oferece uma visão abrangente das diversas questões enfrentadas por essas famílias. Além disso, Sousa e Costa (2020) destacam a importância crítica de fornecer suporte adequado para ajudar os pais a enfrentarem os desafios associados ao autismo de seus filhos.

Eles enfatizam a necessidade de desenvolver intervenções e serviços que atendam às necessidades específicas das famílias de crianças com TEA, fornecendo apoio prático, emocional e social para lidar com os desafios cotidianos. Em última análise, a revisão narrativa de Sousa e Costa (2020) contribui significativamente para o corpo de conhecimento sobre o autismo, oferecendo insights valiosos sobre os desafios enfrentados pelas famílias e destacando a importância de fornecer suporte adequado para ajudá-las a lidar com esses desafios de forma eficaz.

A pesquisa realizada por Simão *et al.* (2023) representa um importante esforço na compreensão da assistência à criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Atenção Primária à Saúde. Através de uma revisão integrativa, os autores investigaram as evidências disponíveis sobre este tema crucial. Seu estudo destaca a importância fundamental de estratégias de assistência apropriadas e intervenções precoces no contexto da Atenção Primária à Saúde para melhorar os resultados não apenas para as crianças com TEA, mas também para suas famílias.

Ao identificar e analisar as evidências disponíveis, os autores fornecem insights valiosos sobre as abordagens mais eficazes e baseadas em evidências para o cuidado e suporte dessas crianças e suas famílias. A pesquisa de Simão *et al.* (2023) destaca a necessidade de uma abordagem holística e centrada na criança no cuidado do TEA, reconhecendo a importância de intervenções precoces que visam melhorar o desenvolvimento e o bem-estar da criança desde tenra idade. Além disso, ao enfatizar a importância de estratégias de assistência adequadas, os autores ressaltam a necessidade de um sistema de saúde que seja sensível e responsivo às necessidades das

crianças com TEA e suas famílias. Em suma, o estudo de Simão *et al.* (2023) representa uma valiosa contribuição para o campo da saúde infantil e do autismo, destacando a importância de intervenções precoces e estratégias de assistência adequadas na Atenção Primária à Saúde para melhorar os resultados para crianças com TEA e suas famílias.

6.3 A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA OFERECER O DEVIDO APOIO ÀS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM TEA

A importância da equipe multidisciplinar no cuidado de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) é fundamental para fornecer um suporte abrangente e holístico que atenda às diversas necessidades da criança e de sua família (Silva, 2020).

Uma equipe multidisciplinar geralmente inclui profissionais de diferentes áreas, como psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, pediatras, psiquiatras, assistentes sociais, educadores e outros especialistas relevantes. Cada membro da equipe traz habilidades e conhecimentos únicos que complementam e enriquecem o cuidado prestado à criança com TEA (Lima *et al.,* 2021).

Essa abordagem colaborativa permite uma avaliação mais abrangente das necessidades da criança e o desenvolvimento de um plano de tratamento individualizado que considera todos os aspectos de seu desenvolvimento. Por exemplo, um terapeuta ocupacional pode ajudar a criança a desenvolver habilidades motoras e de autocuidado, enquanto um fonoaudiólogo pode trabalhar para melhorar suas habilidades de comunicação e linguagem (Pereira *et al.,* 2021).

Além disso, uma equipe multidisciplinar pode fornecer suporte e orientação não apenas para a criança com TEA, mas também para sua família. Outra vantagem da abordagem multidisciplinar é a capacidade de coordenar o cuidado de forma eficaz entre diferentes profissionais e serviços. Isso ajuda a garantir uma abordagem integrada e consistente ao tratamento da criança, minimizando lacunas no cuidado e garantindo que todas as necessidades sejam atendidas de maneira eficaz (Costa *et al.,* 2021).

A revisão crítica da literatura conduzida por Leite *et al.* (2024) oferece uma análise aprofundada das diferentes abordagens terapêuticas para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Seu estudo examina a terapia farmacológica em comparação com as intervenções comportamentais, destacando suas respectivas eficácias e aplicabilidades dentro do contexto desses transtornos complexos.

Ao abordar essa questão crucial, os autores oferecem uma visão abrangente das opções terapêuticas disponíveis para crianças com TDAH e TEA, considerando as nuances e especificidades de cada abordagem. Eles exploram os diferentes mecanismos de ação por trás da terapia farmacológica e das intervenções comportamentais, bem como os resultados observados em termos de melhoria dos sintomas e funcionamento geral das crianças.

Além disso, a revisão crítica da literatura realizada por Leite *et al.* (2024) destaca as considerações éticas e práticas associadas a cada tipo de terapia, fornecendo informações valiosas para profissionais de saúde, pais e cuidadores que estão enfrentando decisões difíceis sobre o tratamento de crianças com TDAH e TEA.

Ao fornecer uma análise aprofundada das diferentes abordagens terapêuticas disponíveis, o estudo contribui significativamente para o entendimento atual sobre o manejo desses transtornos complexos. Suas descobertas podem informar decisões clínicas e políticas, ajudando a garantir que crianças com TDAH e TEA recebam o tratamento mais adequado e eficaz para suas necessidades individuais.

A revisão crítica da literatura conduzida por Leite *et al.* (2024) oferece uma análise aprofundada das diferentes abordagens terapêuticas para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Seu estudo examina a terapia farmacológica em comparação com as intervenções comportamentais, destacando suas respectivas eficácias e aplicabilidades dentro do contexto desses transtornos complexos.

Ao abordar essa questão crucial, os autores oferecem uma visão abrangente das opções terapêuticas disponíveis para crianças com TDAH e TEA, considerando as nuances e especificidades de cada abordagem. Eles

exploram os diferentes mecanismos de ação por trás da terapia farmacológica que visa tratar as comorbidades associadas ao autismo, bem como as intervenções comportamentais, analisando os resultados observados em cada uma delas em termos de melhoria dos sintomas e funcionamento geral das crianças.

- APOIO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM TEA

O apoio às famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) desempenha um papel crucial no bem-estar e no desenvolvimento da criança. Essas famílias frequentemente enfrentam desafios únicos e complexos que requerem apoio emocional, educacional e prático (Weissheimer *et al.,* 2021).

Um aspecto fundamental do apoio às famílias de crianças com TEA é o fornecimento de informações e recursos. Muitas vezes, receber um diagnóstico de TEA pode ser avassalador para os pais, e é importante que eles tenham acesso a informações precisas e compreensíveis sobre o transtorno, seus sintomas e opções de tratamento. Isso pode ajudar as famílias a entenderem melhor as necessidades de seu filho e a tomar decisões informadas sobre seu cuidado (Lima, 2023).

Além disso, o apoio emocional é essencial para as famílias lidarem com o estresse e as emoções associadas ao diagnóstico de TEA. Isso pode incluir acesso a serviços de aconselhamento ou grupos de apoio de pares, onde os pais podem compartilhar experiências, obter apoio mútuo e aprender estratégias de enfrentamento eficazes (Ferreira, 2023).

O apoio prático também é fundamental para ajudar as famílias a enfrentarem os desafios do dia a dia associados ao cuidado de uma criança com TEA. Isso pode incluir acesso a serviços de respiro para permitir que os pais tirem um tempo para si mesmos, assistência com questões administrativas, como obter serviços e benefícios, e suporte com o gerenciamento de tarefas diárias (Lima, 2023).

Além disso, é importante que as famílias tenham acesso a uma rede de apoio abrangente, que pode incluir familiares, amigos, vizinhos, educadores e profissionais de saúde. Uma rede de apoio forte pode fornecer suporte prático

e emocional adicional, além de criar um ambiente de compreensão e aceitação para a criança com TEA e sua família (Souza; Souza, 2021).

• CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a literatura sobre o cuidado às famílias de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), torna-se evidente a complexidade e os desafios únicos que essas famílias enfrentam em sua jornada. Desde o diagnóstico até o planejamento para o futuro, as famílias se deparam com uma série de obstáculos que exigem um suporte especializado e personalizado. Os estudos revisados destacam a importância de reconhecer e abordar esses desafios de maneira holística, considerando não apenas as necessidades da criança com TEA, mas também as necessidades emocionais, sociais e práticas das famílias.

Os cuidadores de crianças com TEA enfrentam uma variedade de desafios, desde o estresse emocional até as dificuldades financeiras e a falta de recursos adequados. A falta de compreensão da sociedade sobre o TEA pode levar ao isolamento social e à falta de apoio, tornando ainda mais difícil para as famílias lidar com a condição.

As estratégias de apoio identificadas na literatura, como educação e capacitação, apoio psicológico, intervenção precoce, promoção da inclusão e advocacia, desempenham um papel crucial na promoção do bem-estar das famílias e no fortalecimento de sua capacidade de enfrentar os desafios associados ao TEA. Além disso, a pesquisa destaca a importância de intervenções baseadas em evidências e adaptadas às necessidades individuais de cada família.

É fundamental que os profissionais de saúde, educadores, formuladores de políticas e membros da comunidade reconheçam o papel central das famílias no cuidado de crianças com TEA e trabalhem em conjunto para fornecer o suporte necessário. Isso inclui o acesso a serviços especializados, a criação de redes de apoio e a implementação de políticas que promovam a inclusão e o respeito pelos direitos das pessoas com TEA e suas famílias.

Em última análise, ao adotar uma abordagem centrada na família e baseada em evidências, podemos melhorar significativamente a qualidade de

vida das famílias de crianças com TEA e promover um ambiente mais inclusivo e solidário para todos os envolvidos. A união de esforços de diversos setores da sociedade é fundamental para garantir que as famílias tenham o suporte necessário para enfrentar os desafios e proporcionar o melhor cuidado possível às crianças com TEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Brenna Braga dos; MORAIS, Normanda Araújo de. As experiências de famílias com filhos autistas: uma revisão integrativa da literatura. **Ciências psicológicas**, v. 15, n. 1, 2021.

CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid; SILVA, Laila Cristina da; RIBEIRO, Maria Cristina Cardoso. “Everyone Wants To Have a Perfect Child”: Being Mother of Children with Autism. **Psico-USF**, v. 23, p. 47-58, 2018.

COSTA, Natália Miotto; SANTOS, Paula; BELUCO, Adriana. A importância da equipe multiprofissional de crianças diagnosticadas com TEA. **ALMEIDA, Flávio Aparecido de. Autismo: avanços e desafios. Guarujá: Editora Científica Digital**, p. 27-44, 2021.

FERNANDES, Amanda Dourado Souza Akahosi et al. Desafios cotidianos e possibilidades de cuidado com crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) frente à COVID-19. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 29, 2021.

FERREIRA, Maria do Socorro Amaral. Estresse parental em familiares de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista (TEA). 2023.

FRANCO, Vitor. Tornar-se pai/mãe de uma criança com transtornos graves do desenvolvimento. **Educar em Revista**, p. 35-48, 2016.

GOMES, Camila Graciella Santos; MENDES, Enicéia Gonçalves. Inclusive schooling of students with autism in municipal education of Belo Horizonte. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 16, n. 3, p. 375-396, 2010.

Koly KN, Abdullah R, Shammi FA, Akter T, Hasan MT, Eaton J e Ryan GK (2021) Saúde mental e reabilitação baseada na comunidade: uma descrição qualitativa das experiências e perspectivas de usuários de serviços e cuidadores em Bangladesh . **Jornal de Saúde Mental Comunitária** 282 , 1–15.

LIMA, Nádia Alexandrina Coutinho. **Itinerário terapêutico percorrido por familiares de crianças com Transtorno do Espectro Autista-TEA.** 2023.

LIMA *et al.* Transtorno do espectro autista e habilidades envolvidas no brincar: concepção de uma equipe multidisciplinar. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 7, p. e6989-e6989, 2021.

LEITE *et al.* Terapia farmacológica versus intervenções comportamentais em crianças com TDAH e TEA: Uma revisão crítica da literatura. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 4, p. e3824-e3824, 2024.

OLIVATI, Ana Gabriela; LEITE, Lucia Pereira. Experiências acadêmicas de estudantes universitários com transtornos do espectro autista: uma análise interpretativa dos relatos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 25, p. 729-746, 2019.

PEREIRA *et al.* Atuação da equipe multidisciplinar no tratamento do TEA e a importância da intervenção nutricional/The role of the multidisciplinary team in the treatment of TEA and the importance of nutritional intervention. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 94448-94462, 2021.

PINTO *et al.* Infantile autism: impact of diagnosis and repercussions in family relationships. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 37, p. e61572, 2016.

RODRIGUES, Marianna Santos; FREITAS, Patrícia Martins. Estresse materno e a influência da personalidade no enfrentamento do autismo-estudo de revisão. **Psicologia Argumento**, v. 40, n. 110, 2022.

SILVA, Elizeu do Nascimento. A Percepção Da Equipe Multiprofissional Em Saúde Na Assistência A Crianças Portadoras De Tea–Transtorno Do Espectro Autista. **Revista Científica UMC**, v. 5, n. 3, 2020.

SILVA, Amanda Barbosa; DE BRITO SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho. Transtorno do Espectro Autista e a qualidade de vida e enfrentamento dos familiares: uma revisão integrativa. **Educação, Ciência e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 12, 2020.

SIMÃO *et al.* Evidências sobre a assistência à criança com Transtorno do Espectro do Autismo na atenção primária à saúde: Revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 14688-14711, 2023.

SOARES *et al.* O cotidiano da família de crianças com transtorno do espectro autista à luz da teoria das transições de Meleis. 2022.
SOUSA, Francisca Patricia Ribeiro Lima; COSTA, Katia Monteiro Maia da. **Os desafios enfrentados por pais de crianças com autismo: revisão narrativa**. 2020. Tese de Doutorado.

SOUZA, Rachell Fontenele Alencar de; SOUZA, Júlio César Pinto de. Os desafios vivenciados por famílias de crianças diagnosticadas com transtorno de espectro autista. **Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade**, v. 8, n. 16, p. 164-182, 2021.

WEISSHEIMER, Gisele et al. Apoio informacional às famílias de crianças com transtorno do espectro autista. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 42, p. e20200076, 2021.

ZANATTA, Elisangela Argenta et al. Cotidiano de famílias que convivem com o autismo infantil. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 3, 2014.